



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 16 de março de 2005 - Nº 050

TERESINA - PIAUÍ

Inaugurada milésima agência dos Correios



Milésima agência inaugurada

O presidente nacional dos Correios, João Henrique Sousa, e o governador Wellington Dias inauguraram, nesta segunda-feira, 14, em Oeiras, a milésima agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), em solenidade que contou com a presença de autoridades nacionais e do Piauí.

João Henrique destacou a singularidade em inaugurar, no Piauí, a milésima agência da empresa através do Serviço de Automação da Rede de Agências (Sara). Ele ressaltou o empenho do governador Wellington Dias e o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que esse ato fosse transformado em realidade.

“Os Correios reafirmam a sua determinação de continuar prestando os melhores serviços para encurtar distâncias e viabilizar negócios. Com o serviço que hoje estamos inaugurando, cumprimos mais uma determinação do Governo Lula, que, por meio do ministro das Comunicações, Eunício

Oliveira, tem orientado a ECT no sentido de dotá-la de recursos tecnológicos condizentes para poder, a cada dia mais, atender adequadamente a população brasileira”, enfatizou João Henrique Sousa.

“Posso dizer que vamos fazer mais. Além da moderna agência que estamos inaugurando hoje e do Banco Postal já existente, estamos autorizando a reforma desse prédio, solicitada pelas lideranças políticas dessa cidade, para que ele se incorpore ao patrimônio histórico de Oeiras. E em Teresina, autorizamos a instalação de mais 25 agências do Estado, inclusive com o Banco Postal, totalizando investimentos de R\$ 1,8 milhão, permitindo que o Piauí, na área postal, tenha um avanço tecnológico idêntico ao que acontece com os demais estados brasileiros”, afirmou o presidente nacional dos Correios.

O governador Wellington Dias ressaltou que, assim como a Petrobras, a ECT tem no exterior o mesmo prestígio, em razão

do trabalho econômico e social que desenvolve em prol da população. Ele salientou que tanto presidente Lula, no País, como o Governo do Piauí trabalham no sentido de gerar emprego e renda. Para o governador, a inauguração da milésima agência dos Correios em Oeiras representa um trabalho e um inequívoco apego de João Henrique ao Piauí.

Da solenidade em Oeiras participaram o deputado federal Nazareno Fonteles; os deputados estaduais Hélio Isaías e Mauro Tapety; o presidente da Agespisa, Assis Carvalho; o presidente do Interpi, Francisco Guedes; o diretor nacional de Tecnologia e Infra-estrutura dos Correios, Eduardo Medeiros Moraes; diretor dos Correios no Piauí, Adelmo Cavalcante; o diretor adjunto José Rosa, o vice-prefeito de Oeiras, Pedro Freitas, entre outras autoridades.

Iniciados cursos para construtores de cisternas

Cursos de capacitação de pedreiros, destinados a construtores de cisternas na região do semi-árido, estão sendo ministrados, desta segunda-feira (14) a sexta-feira (18), no município de Campo Alegre do Fidalgo, com participação de alunos da cidade de Capitão Gervásio, informou um representante do Programa Permanente de Convivência com o Semi-Árido (PPCSA). Os cursos fazem parte do Projeto Cisternas.

Em Lagoa do Barro, os pedreiros também participaram dos cursos de capacitação que são ministrados por técnicos do Emater, organizações não-governamentais (ONGs) e cooperativas rurais. Paralelamente, são ministrados cursos sobre uso racional de recursos hídricos às famílias beneficiadas com cisternas, que serão construídas de abril a agosto deste ano em 35 municípios da região semi-árida.



Capacidade para 16 mil litros

Os cursos de pedreiro e uso racional de recursos hídricos foram iniciados na semana passada com treinamentos em São Raimundo Nonato e São João do Piauí. Os cursos objetivam preparar os pedreiros, em número de 120, quanto às normas apropriadas para a construção das cisternas, como instruir as famílias para que a água acumulada nesses reservatórios seja utilizada com racionalidade. Estão sendo treinadas, desde a semana passada, 100 famílias em cada um dos 35 municípios a serem beneficiados com as novas cisternas.

Uso racional da água

As cisternas reservam água das chuvas, a partir de calhas instaladas no telhado das casas, onde ela é captada. Cada um desses reservatórios é capaz de garantir água para uma família durante o período mais crítico da seca, que dura cerca de sete meses no semi-árido. Os técnicos orientam as famílias para uma utilização criteriosa dessa água, para que seja duradoura. Uma das orientações é visar apenas o consumo doméstico, sem utilizar a água para regar plantas, por exemplo.

O Projeto Cisternas vai construir 3.500 unidades em 35 municípios, de abril a agosto deste ano, ao custo de R\$ 4,073 milhões, dos quais R\$ 3,166 são oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e do Programa de Combate à Fome, do Governo Federal.

A meta é treinar 100 famílias quanto ao uso racional de água. O Projeto Cisternas é coordenado pelo PPCSA, tendo como parceiros a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Coordenadoria Estadual de Segurança Alimentar e Erradicação da Fome (Fome Zero) e o Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR).

Cursinho comunitário aprova mais de 50% dos alunos em vestibular

Os projetos empreendidos pela Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Comunitários e Estudantis começam a se expandir pelos campi do interior do Estado, como é o caso do projeto pré-vestibular comunitário *Torquato Neto* - uma homenagem ao poeta piauiense que fez parte do movimento tropicalista -, que funciona no Bairro Piauí um dos mais carentes da cidade de Parnaíba (350 quilômetros ao Norte de Teresina). O projeto é acompanhado de perto pelo professor Silvino da Silva Ferreira, chefe do Setor de Extensão da Uespi-Parnaíba e maior entusiasta do projeto.

Jovem, mas audacioso, o *Torquato Neto*, começou a funcionar em 2004, com uma turma formada por treze estudantes carentes da periferia de Parnaíba. Sendo que deste total, sete foram aprovados nos vestibulares da Universidade Estadual do Piauí (Uespi) e Universidade Federal do Piauí (UFPI), para os campi daquela cidade e ainda teve estudante que conseguiu passar nas duas instituições, como é o caso de John Oliveira, aprovado para Letras/Português (Uespi) e Pedagogia (UFPI). “Estudei em escola particular, mas nem se compara ao ensino repassado pelos professores do cursinho”, afirmou o novo universitário.

Para 2005, a proposta é formar uma turma com, pelo menos, 30 estudantes. Gente é o que não falta. O bom desempenho do cursinho já se espalhou pela cidade, o que fez intensificar a procura dos estudantes carentes pela oportunidade de estudar num preparatório para vestibular a um custo zero e com professores capacitados. “Os resultados falam por si mesmos: uma turma de 13 serem aprovados mais da metade. Isso mostra da



Aprovados em vestibular

necessidade de se ampliar a iniciativa para que mais gente, assim como nós, terem a oportunidade de chegar à Universidade. Desde já me coloco à disposição para ajudar no que for possível para aumentar a oferta à comunidade”, afirmou Manuel Brito, 26 anos, aprovado para Letras/Português (Uespi).

Débora Pessoa Aranha, depois de ter tentado aprovação no vestibular duas vezes, prepara-se para fazer matrícula curricular no período 16 a 18 deste mês para o curso de Letras/Português (Uespi). “Agradeço à Universidade por ter tido a idéia de oferecer esse cursinho aos estudantes que não podem pagar uma escola particular. Os professores, além de qualificados,

fortalecem nossa auto-estima, mostrando que somos capazes de superar nossos limites, tanto é que a maioria dos estudantes foi aprovada no Vestibular de 2005”, afirmou a estudante.

O trabalho foi árduo para manter funcionando o *Torquato Neto*, afirma o professor e coordenador Silvino Ferreira. Para tanto foram estabelecidas parcerias com outras instituições públicas, privadas e até mesmo organizações não-governamentais (ONGs), como é o caso da comunidade Kolping, Emater, Ibama, Embrapa e Arquidiocese parnaibana. “Hoje, a Uespi em Parnaíba está integrada à sociedade. Os alunos não pagam absolutamente nada para frequentar as aulas do cursinho e os professores trabalham de forma voluntária. Este ano tentaremos atrair mais aliados para que possamos ampliar o projeto e com isso fazer inclusão social de mais pessoas que não podem pagar um cursinho pago”, afirmou o chefe do Setor de Extensão.

O professor disse ainda que todos os estudantes provêm de escolas públicas e para chegar a este perfil é realizada uma pesquisa sócio-econômica do interessado em ingressar no cursinho. “O grande desafio das instituições de ensino superior, hoje, é promover a inclusão social, através do conhecimento. Propiciar, portanto, aos estudantes carentes a oportunidade de estudar, sem pagar nada, e assim sedimentar o caminho dessas pessoas rumo ao ensino do terceiro grau. Estamos conversando com o Banco do Nordeste e pretendemos, em breve, mostrar o projeto ao Banco para que ele seja financiado, assim esperamos contar com a ajuda do BNB, para lutarmos mais ainda pelo *Torquato Neto*”, concluiu Silvino.